ANUÁRIO
1999

Robério Braga
Max Carphentier
Organizadores

ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

BIBLIOTECA PARTICULAR DE MÁRIO YPIRANGA MONTEIRO

ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

ANUÁRIO 1999

Robério Braga
Max Carphentier
ORGANIZADORES

Manaus
1999

AmM
1364

ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

ANUÁRIO 1999

Robério Braga
Max Carphentier
ORGANIZADORES

ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Fundada em 1º de janeiro de 1918
Filiada à Federação das Academias de Letras do Brasil

DIRETORIA

Presidente - *Robério dos Santos Pereira Braga*

Vice-Presidente - *Jauary Guimarães de Souza Marinho*

Secretário - Geral - *Max Carphentier Luiz da Costa*

Secretário - Adjunto - *Antísthenes de Oliveira Pinto*

Tesoureiro - *Arlindo Augusto dos Santos Porto*

Tesoureiro - Adjunto – *Gebes Medeiros*

Diretor do Patrimônio – *Aderson Dutra*

Diretor da Revista - *José dos Santos Pereira Braga*

Apresentação

Há muito a Academia Amazonense de Letras vinha se ressentindo de um trabalho dessa natureza. Trata-se de um Anuário que, de forma resumida, indica referência básica de cada poltrona, com Patrono e Ocupante atual, de modo a permitir não só o registro histórico, como facultar consulta que, sempre e sempre, recebe a Secretaria da entidade, principalmente, por parte de estudantes e biógrafos.

Será atualizado ao fim de cada ano e terá sempre a mais ampla circulação entre os interessados e bibliotecas.

Com 40 Poltronas a Academia tem sua própria história contada na trajetória de cada um dos seus Membros que escolhem o Patrono quando da inscrição para o processo de eleição a que se submetem, necessariamente.

Os patronos não são mais, inteiramente, aqueles que deram nome às primeiras cadeiras acadêmicas quando da fundação do silogeu em 1918, e por isso, para resguardo histórico, o anuário inclui uma listagem original de Patronos e Fundadores, respeitada a ordem adotada em 1920 quando da mudança da denominação de Sociedade Amazonense de Homens de Letras para Academia Amazonense de Letras.

As referências biográficas foram recolhidas nas fichas de arquivo da secretaria da Academia e também em minhas anotações pessoais mas reclamam ampliação.

Julho de 1999.

Robério dos Santos Pereira Braga
Presidente

Poltrona Joaquim Nabuco

Aderson Pereira Dutra

Nasceu em Parintins, Estado do Amazonas, a 27 de janeiro de 1922, sendo filho de Militão Soares Dutra e Jacy Pereira Dutra. Advogado, Professor Catedrático da Faculdade de Direito do Amazonas, dentre outros cargos foi Presidente da Companhia de Eletricidade de Manaus, Procurador Geral da Justiça, Secretário de Estado da Justiça, Juiz Federal e Reitor da Universidade do Amazonas. É membro titular da Academia Amazonense de Letras Jurídicas. Dentre outros títulos, escreveu: *Da Jurisdição Administrativa,* 1956; *Da Autonomia Municipal,* 1956; *Sugestões ao Anteprojeto do Código Tributário Nacional*, 1954; *Do Estágio Probatório como Imperativo Constitucional*, 1956.

Eleito em 25 de outubro de 1975 foi empossado em 10 de agosto de 1983...

Poltrona Tavares Bastos

Antísthenes de Oliveira Pinto

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, a 28 de novembro de 1929 sendo filho de Antísthenes Nogueira Pinto e Delmira de Oliveira Pinto. Poeta, contista, romancista, jornalista, dentre outros cargos foi Diretor da Fundação Cultural do Amazonas, Secretário do Bem-Estar

Social e Presidente da Fundação Dr Thomas, órgãos da Prefeitura Municipal de Manaus; Diretor do Museu do Porto e Diretor da Imprensa Oficial do Estado. É Membro do Clube da Madrugada do qual foi Presidente, e da União Brasileira de Escritores, do Amazonas. Jornalista no Rio de Janeiro, trabalhou na Tribuna da Imprensa, Jornal do Brasil, Diário de Notícias e Correio da Manhã. É detentor de vários prêmios literários e membro do Conselho Estadual de Cultura. Dentre outros títulos, escreveu: *Sombra e Asfalto*,1957; *Os Agachados*, 1958; *Ossuário*,1965; *Chavascal , 1965; Terra Firme, 1970; A Solidão e os Anjos, 1976*; *Angústia Numeral,* 1976; *A Rebelião dos Bichos,*1977; *É Proibido Perturbar os Pássaros, 1981; Quelônios do Carabinani, 1984; Literatura: Novos Horizontes, 1984; Curvas do Tempo, 1984; Porão das Almas*, 1992; *Várzea dos Afogados, 1986*; *Os Suicidas,* 1988; *Oito Poetas Amazonenses, 1992; Os Garis das Alturas, 1992*; *Os Agachados*, 1993; *Poesia Reunida*, 1987.

Eleito em 15 de maio de 1993 foi empossado em 3 de setembro de 1993.

Poltrona Dom Frederico Costa

Arlindo Augusto dos Santos Porto

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, a 15 de dezembro de 1929, sendo filho de Haroldo Augusto dos Santos Porto e Inácia Porto da Conceição. Advogado, jornalista e político. Dentre outros cargos exerceu os de Deputado Estadual, Presidente da Assembléia Legisla-

tiva, Governador do Estado, em substituição, Deputado Federal, Secretário de Estado de Administração e Subsecretário de Estado de Comunicação Social. É membro titular e atual presidente do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas e membro efetivo da Academia Amazonense Maçônica de Letras. É Conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Estado entidade da qual foi Vice-Presidente. Dentre outros títulos, escreveu: *Bernardo Cabral, um paladino da Democracia*, 1988; *Regatão da Saudade; Nunes Pereira - O Cavaleiro de Todas as Madrugadas do Universo, 1993.*

Eleito em 4 de setembro de 1993, foi empossado em 3 de dezembro de 1993.

Poltrona Castro Alves

Amadeu Thiago de Mello

Nasceu em Barreirinha, Estado do Amazonas, em 20/30 de março de 1926, sendo filho de Pedro Thiago de Melo e Maria Mitouso de Mello. Poeta. Integra o Clube da Madrugada e a União Brasileira de Escritores, do Amazonas. Foi jornalista de O Globo, do Rio de Janeiro.É Doutor Honoris Causa da Universidade do Amazonas. Dentre outros títulos, escreveu: *Silêncio e Palavra*, 1951; *Narciso Cego,* 1952; *A Lenda da Rosa*, 1956; *A Estrela da Manhã,* 1958; *Vento Geral*, 1960; *Notícia da visitação que fiz no verão de 1963, ao rio Amazonas e suas barrancas, 1957*; *Antologia Poética de Pablo Neruda* (tradução), 1963; *Os íntimos Metais* , de Homero Arce (tradução), 1963; *Faz*

Escuro Mas Eu Canto, 1983; *O Estatuto do Homem,* 1973; *Mormaço na Floresta,* 1981; *Antologia Poética de Pablo Neruda*, 1963; *Canção do Amor Armado*, 1983; *Poesia Comprometida com a Minha e a Tua Vida*, 1975; *Horóscopo para os que estão Vivos*, 1975; *Arte e Ciência de Empinar Papagaio*,1983; *Manaus, Amor e Memória*, 1983; *Amazônia, a menina dos olhos do mundo*, 1991; *Borges na Luz de Borges, 1992;De uma Vez por Todas,* 1996. A obra *O Estatuto do Homem* mereceu edição especial da Unesco, em mais de 30 idiomas, e recentemente edição especialíssima do Governo do Amazonas- Secretaria de Cultura e Estudos Amazônicos, em três idiomas, com ilustração especial. Além disso tem outros títulos também publicados no Chile, Argentina, França, Estados Unidos da América do Norte, Cuba.

Eleito em 20 de janeiro de 1955, foi empossado em 15 de março de 1956.

Poltrona Francisco de Castro

Áureo Nonato dos Santos

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 1° de abril de 1921, sendo filho de Antônio Nonato dos Santos e Virgília Nonato dos Santos. Jornalista, trabalhou no Rio de Janeiro em São Paulo e Manaus.Foi Diretor da Companhia Dramática Nacional do MEC; Secretário Geral do Teatro do Estudante no Rio de Janeiro. Detentor do prêmio Oswaldo Orico da Academia Brasileira de Letras, de 1982,

com o livro "Os Bucheiros - um memorial da infância". Jornalista, trabalhou durante muitos na imprensa do Rio de Janeiro e colaborou no jornal *A Crítica*, de Manaus. Integra o Clube da Madrugada e a União Brasileira de Escritores, do Amazonas. Dentre outros títulos, escreveu: *Os Bucheiros,1983*; *Porto de Catraias,1987; Pitombas e Biribás, 1993*.

Eleito em 15 de maio de 1993, foi empossado a 17 de dezembro de 1993.

Poltrona Antônio Brandão de Amorim

Carmem Nóvoa Silva

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 15 de agosto de 1951, sendo filha de Elias Nóvoa Alvarez e Carmen Ramos Nóvoa. Atuou como colaboradora de vários jornais de Manaus, como A Notícia, Jornal do Comércio e A Crítica. Correspondente do jornal La Región, de Madrid. Foi Membro do Conselho Estadual de Cultura(1991). É membro da Associação Amazonense de Imprensa e da União Brasileira de Escritores, do Amazonas e do Clube da Madrugada. Escreveu: *Trilhos de Prata*, 1992; *Decálogo de Manaus*, 1994; e *Credo à Imaculada do Amazonas*, 1995.

Eleita em 13 de maio de 1994, foi empossada em 2 de dezembro de 1994

Poltrona Olavo Bilac

Elson José Bentes Farias

Nasceu em Itaquatiara, Estado do Amazonas, em 11 de junho de 1936, sendo filho de Elesbão Pereira Farias e Maria Secundina Bentes Farias. Dentre outros cargos foi Presidente da Fundação Cultural do Amazonas, Secretário de Estado de Educação, Secretário de Estado de Comunicação Social, Conselheiro e Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios. Integra o Clube da Madrugada e a União Brasileira de Escritores, do Amazonas, da qual foi fundador e primeiro presidente. Possui poemas musicados. Dentre outros títulos, escreveu: *Imagem,* 1976; *Barro Verde*, 1961; *Estações da Várzea,* 1963; *Três Episódios do Rio*, 1965; *Ciclo das Águas*, 1966; *Dez Canções Primitivas*, 1968; *Um Romanceiro da Criação*, 1969; *Do Amor e da Fábula*, 1970; *Imagem*, 1976; *Roteiro Lírico de Manaus em 1900,* 1977; *Made in Amazonas*, 1978; *Palavra Natural*, 1980; *Cem Anos de Fé na Floresta*, 1993; *O Adeus de Diana*, 1997; O Comandante, 1998.

Eleito em 14 de setembro de 1968, foi empossado em 3 de fevereiro de 1969.

Poltrona Graça Aranha

João Mendonça de Souza

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas , em 19 de novembro de 1915 sendo filho de Augusto Alves de Souza e Adelaide Mendonça

de Souza. Dentre outros cargos foi Secretário de Estado de Educação e Secretário de Estado da Fazenda, Presidente da Fundação Cultural do Amazonas, Membro do Conselho Estadual de Educação. Advogado e jornalista. Dentre outros títulos, escreveu: *Visões do meu Amazonas Caboclo*,1948; *O Grande Amazonas,* 1951; *O Poeta e a Forma Exata*, 1972; *Caminhos de Silvio Romero*, 1974; *Sílvio Romero, o Crítico e o Polemista*,1976; *Camões e a Epopéia de Os Lusíadas*, 1980; *Exaltação a Péricles de Moraes,* 1981; *A Amazônia e os Interesses Internacionais*, 1996.
Foi Presidente da Academia

Eleito em 18 de agosto de 1951, foi empossado em 26 de janeiro de 1952.

Poltrona Cruz e Souza

Joaquim de Alencar e Silva

Nasceu em Fonte Boa, Estado do Amazonas, em 21 de setembro de 1930, sendo filho de Raimundo Ribeiro da Silva e Waltrudes de Alencar e Silva. Advogado, jornalista e servidor público federal. Integra o Clube da Madrugada e a União Brasileira de Escritores, do Amazonas. Foi Presidente da Imprensa Oficial do Estado, em cujo período intensificou a imprensa literária. Dentre outros títulos, escreveu: *Painéis*, 1952; *Sob Vésper*, 1986; *Lunamarga*, 1965; *Território Noturno,* 1982; *Sob o sol de Deus,*1992; *Poesia Reunida*, 1987; *Noturno após o Mar*, 1988; *Ouro,Incenso e Mirra*, 1994.

Eleito em 30 de maio de 1992, foi empossado em 5 de agosto de 1992.

Poltrona Araújo Lima

Gebes de Mello Medeiros

Nasceu em Maceió, Estado de Alagoas, em 13 de setembro de 1915, sendo filho de Jacinto da Costa Medeiros e Antônia Ferreira de Mello. Advogado, jornalista, teatrólogo. Foi Diretor do Departamento Estadual de Propaganda; Diretor do Teatro Amazonas, Diretor do Teatro Escola Amazonense de Amadores; Chefe de Polícia do Amazonas; Procurador Jurídico do DER/AM; Diretor do Diário Oficial do Estado; Secretário de Estado de Justiça, Procurador Geral da Justiça, Presidente da Empresa Amazonense de Turismo. Professor de Direito Comercial da Escola de Comércio Ruy Barbosa, membro do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, no Amazonas e Auditor Militar. Foi Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado do Amazonas. É membro da União Brasileira de Escritores, do Amazonas. Dentre outros títulos, escreveu: *Injuridicidade de uma Confissão, 1956; Linha do Equador; Fim de Mundo sem Fim, 1984.*

Eleito em 6 de maio de 1994, foi empossado em 13 de setembro de 1994

Poltrona Jonas da Silva

Jorge Tufic Alaúzo

Nasceu em Sena Madureira, Estado do Acre, em 13 de agosto de 1930, sendo filho de Tufic Jorge Alaúzo e Faride Abrahim Alaúzo. Foi funcionário público federal, Diretor da Fundação Cultural do Amazonas, membro e Presidente do Conselho Estadual de Cultura. Integra o Clube da Madrugada do qual foi Presidente, e a União Brasileira de Escritores,do Amazonas. Dentre outros títulos, escreveu : *Varanda de Pássaros*, 1956; *Pequena Antologia Madrugada*, 1958; *Chão sem Mácula*, 1966; *Faturação do Ócio*, 1974; *O Outro Lado do rio das Lágrimas*, 1977; *Tio José*, 1977; *Os Filhos do Terremoto,* 1978; *Literatura Amazonense*, 1978; *Os Códigos Abertos,* 1978; *O Poeta é Transparente*, discurso de posse na Academia, 1980; *Cordelim de Alfarrábios*, 1979; *O Poeta é Transparente*; 1969; *Américo Antony, o Guru da Amazônia*,1978; *Lamina Agreste*, 1978; *Os Mitos da Criação e outros Poemas*, 1980; *Varanda de Pássaros*, 1981; *Sagapanema, 1981; Oficina de Textos, 1982*; *Roteiro da Literatura Amazonense*,1983; *A Casa do Tempo,* 1984; *Clube da Madrugada, 30 anos*, 1984; *O Traço e o Verso*, 1987; *Poesia Reunida*, 1988. É o autor da letra do Hino do Estado do Amazonas.

Eleito em 14 de setembro de 1968, foi empossado em 22 de agosto de 1969.

Poltrona Estelita Tapajós

Jauary Guimarães de Souza Marinho

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 9 de maio de 1917, sendo filho de Hildebrando de Souza Marinho e Leonilla de Souza Marinho. Foi Juiz de Direito em Manaus, Juiz de Menores, Inspetor Federal de Ensino; Professor de Direito Judiciário Civil da Faculdade de Direito do Amazonas, Professor de Direito de Família da Escola de Serviço Social de Manaus (1954/1970); Reitor da Universidade do Amazonas(1965), reeleito (1967/1970). Foi membro do Conselho Seccional da ordem dos Advogados do Brasil, no Amazonas. Doutor em Direito por concurso público (1958) na cátedra de Direito Judiciário Civil. Detentor da Medalha do Mérito Universitário do Amazonas (1968). É advogado militante e membro titular da Academia Amazonense de Letras Jurídicas na poltrona 9, cujo patrono é o dr. Aristides Rocha. Dentre outros títulos, escreveu: *Do Saneamento da Lide*, 1956

Eleito em 6 de maio de 1994, foi empossado em 14 de outubro de 1994.

Poltrona Péricles Moraes

José Bernardo Cabral

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 27 de março de 1932, sendo filho de Antônio Bernardo Andorinha e Cecília Cabral Bernar-

do. Advogado, com vários cursos no exterior, é especialista em Processo Civil pela Universidade Católica Portuguesa e em Direito de Família pela Universidade Urbaniana de Roma. Foi Secretário de Estado do Interior e Justiça, Secretário Chefe da Casa Civil, Procurador Fazendário, Professor do CEUB-Brasília, Deputado Estadual, Deputado Federal, Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Orador do Instituto dos Advogados do Brasil, Relator Geral da Constituição da República, de 1988, Ministro de Estado da Justiça. É Senador da República e Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado. É membro efetivo do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, da Academia Amazonense de Letras Jurídicas, membro Honorário da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e Professor Honorário da Universidade de Telaviv. Dentre outros títulos, escreveu : *A Palavra em Ação, 1980; O Poder Constituinte - Fonte Legítima- Soberania e Liberdade, 1988;Pareceres como relator da Assembléia nacional Constituinte, 1988; Os quatro "S", 1995; ONU-50 Anos, 1996; Cem anos do Teatro Amazonas, 1996;O Município e a Cidadania, 1996;Coletânea de Discursos, 1996;Coletânea de Pareceres, 1997;Coletâena de Discursos, 1998.* Discursos, pareceres e coletâneas de estudos de interesse nacional sobre matérias diversas publicadas pelo Senado da República, e vários estudos jurídicos inclusive na Revista Forense.

Eleito em 18 de setembro de 1982, foi empossado em 9 de fevereiro de 1983.

Poltrona Machado de Assis

José dos Santos Pereira Braga

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 15 de fevereiro de 1937, sendo filho de Lourenço da Silva Braga e Sebastiana dos Santos Pereira Braga. Advogado e Professor. É Juiz do Trabalho da 11a Região. Mestre pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Doutor em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi Diretor Geral do Departamento de Administração do Amazonas, fundador da Escola de Serviço Público do Estado do Amazonas e Secretário de Estado de Planejamento e Coordenação Geral. Fundador e atual presidente da Academia Amazonense de Letras Jurídicas. Dentre outros títulos, escreveu : *Introdução ao Direito Agrário, 1991; O Instituto de Comodato e sua Aplicação no Direito Agrário; Arrendamento e Parcerias Rurais no Direito Agrário Brasileiro; Módulo Rural- Aspectos Jurídicos e Econômicos; Função Social da Reforma Agrária e Desapropriação.*

Eleito em 23 de dezembro de 1991, foi empossado em 22 de maio de 1992.

Poltrona TorquatoTapajós

José Jefferson Carpinteiro Péres

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 19 de março de 1932, sendo filho de Arnoldo Carpinteiro Peres e Maria do Carmo Carpin-

teiro Péres. Professor e advogado. É pós-graduado pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros-ISEB-MEC; em Ciência Política com a tese Neutralismo e Integração Mundial, e Mestre em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas. Integra o Clube da Madrugada e a União Brasileira de Escritores, do Amazonas, é membro titular do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas e foi membro do Conselho Estadual de Cultura. Advogado. Foi Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Amazonas, cartorário e Secretário do Tribunal de Justiça do Amazonas. Foi Vereador em Manaus. É Senador da República. Dentre outros títulos, escreveu: *Neutralismo e Integração Mundial,1954; Problemas Econômicos da Atualidade (co-autor); Zona Franca : Desenvolvimento e Estagnação,1972; Evocação de Manaus, como eu a vi ou senhei,1984; Partidos Políticos na América Latina, 1986; O modelo Zona Franca na Economia de Enclave, 198; Coletânea de Discursos no Senado da República, 1997; Coletânea de Discursos e Pareceres no Senado da República, 1998.*

Eleito em 30 de maio de 1992, foi empossado em 3 de junho de 1993.

Poltrona Coelho Neto

Lafayette Carneiro Vieira

Nasceu em Santa Maria da Boca do Acre, Estado do Amazonas, em 4 de março de 1929, sendo filho de Antônio Modesto Vieira e Joana

Carneiro Vieira. Foi Juiz de Direito e Professor da Faculdade de Direito do Amazonas. É Desembargador desde 1980, e nesta condição foi Presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral. Integra a União Brasileira de Escritores, do Amazonas. Dentre outros títulos, escreveu: *Pelas Sendas de Deus, da Pátria e da Justiça,1984; As Águas não são mais estas, 1991; Reminiscências e Outras manifestações Literárias, 1984; Papéis Avulsos,1995, A Palavra da Justiça, 1996*

Foi empossado em 10 de novembro de 1989.

Poltrona Barão do Rio Branco

Mário Ypiranga Monteiro

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 23 de janeiro de 1909, sendo filho de Francisco Monteiro e Maria de Souza Monteiro. Advogado, Professor e Jornalista. Foi membro do Conselho Estadual de Cultura, do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia-INPA; Professor do Ginásio Amazonense Pedro II. Membro efetivo e ex- Presidente do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, membro da Comissão Estadual do Folclore e da Comissão do Patrimônio Histórico do Estado. Dentre outros títulos, escreveu : *O Aguadeiro, 1947; In Memória de Cid Lins, 1946; O Espião do Rei, 1950; Quarta orbis Pars - Cristovão Colombo, 1951; A Capitania de São José do Rio Negro, 1955; O Regatão, 1957; A Catedral Metropolitana de Manaus, 1956; Teatro Amazonas - 3 vol., 1965/66; Roteiro Histórico de*

Manaus, 1969; História do Monumento da Praça São Sebastião, 1972; Fundação de Manaus, 3a. ed. 1972; Fatos da Literatura Amazonense, 1976; História da Cultura Amazonense, 1. vol, 1976; Fases da Literatura Amazonense, 1. vol. 1977; Sintese Histórica da Policia Militar 1981; Elogio sentimental dos bichos amazônicos,1982; Gotas de Sangue ,1986; Notas sobre a Imprensa Oficial do Estado, 1986;Elogio do Lixo, 1986;A renuncia do dr Fileto Pires Ferreira,1986;Memoria sobre o Aero Clube do Amazonas, 1990; Negritude & Modernidade, 1990; Mocidade Viril, 1930- Motim Ginasiano, 1996;Roteiro Histórico de Manaus, 1998; O Atravessador, 1998.

Foi Presidente da Academia.

Eleito em 20 de dezembro de 1947, foi empossado em 31 de janeiro de 1948.

Poltrona Alfredo da Matta

Mário Augusto Pinto de Moraes

Nasceu em Belém, Estado do Pará, em 2 de junho de 1926, sendo filho de Francisco Antônio de Moraes e Tereza Pinto de Moraes. Médico e professor, foi Instrutor de Ensino no Pará, professor das Faculdades de Medicina, Odontologia e Filosofia, Ciências e Letras, do Amazonas, integrou o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia-INPA e foi Diretor da Faculdade de Medicina do Amazonas. Dentre

outros estudos escreveu: *Cromomicose na Amazônia; Micoses Superficiais e Profundas na Amazônia; O Cisto do Corpo Luteo Roto.*

Eleito em 15 de novembro de 1969, foi empossado em 18 de março de 1970.

Poltrona Raimundo Monteiro

Max Carphentier Luiz da Costa

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 29 de abril de 1945, sendo filho de Oswaldo Luiz da Costa e Adamaziles da Costa. Advogado, foi funcionário do Banco do Brasil. É membro do Clube da Madrugada, do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas e da União Brasileira de Escritores, do Amazonas. Foi Assessor do Gabinete do Governador do Estado e é Subsecretário de Estado da Cultura e Estudos Amazônicos. É Secretário Geral da Academia. Dentre outros títulos, escreveu : *Quarta Esfera, 1975; Vitrais da Busca, 1978; Fragmentos de Luz, 1987; O Sermão da Selva, 1982; Orfeu do Nazareno, 1983; Tiara do Verde Amor, 1988; Nosso Senhor das Águas, 1993; Nossa Senhora de Manaus, 1995.*

Eleito em 25 de maio de 1985, foi empossado em 11 de setembro de 1985

Poltrona Euclides da Cunha

Moacir Couto de Andrade

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 17 de março de 1927, sendo filho de Severino Galdino do Couto e Jovina Couto de Andrade. Professor e artista plástico. Integra o Clube da Madrugada, a União Brasileira de Escritores, do Amazonas e é membro titular do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas. Dentre outros títulos, escreveu : Amazônia: *A esfinge do Terceiro Milênio,1982; Alguns Aspectos da Antropologia Cultural do Amazonas,1981; Manaus-Ruas e Fachadas,1984 Nheengaré ou Narrativas Amazônicas,1984; Pratos, lendas, estórias e superstições em alguns peixes do Amazonas,1989.*

Eleito em 4 de setembro de 1993, foi empossado em 16 de junho de 1994.

Poltrona Sílvio Romero

Newton Sabbá Guimarães

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 11 de janeiro de 1941, sendo filho de João Ribeiro Guimarães e Esther Sabbá Guimarães. Advogado, Juiz de Direito, Professor. Membro efetivo do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas. É poliglota. Doutor em Direito. Dentre outros títulos, escreveu : *Park Chung-hee - O Reformador da*

Coréia; As Margens do Mearim- poemas traduzidos de várias línguas; Do Elogio do Humanismo; Lembranças e Imagens; Riscos e Figuras; Inquietude; Sem Fronteiras; Páginas Inquietas; Escombros; Salvados do Incêndio; No País das Manhãs Calmas; O Humanismo do Presidente Kayibanda; Sentenças como Juiz Criminal; Ensaios de Literatura Alemã; Ensaios Rumenos; No País das Cerejeiras em Flor; Vida de Oscar Alfaro- o Poeta das Crianças; Três poemas russos traduzidos e comentados; O Conceito de Justiça e de Direito na Obra de Gustav Radbruch; Theodureto Souto e a abolição da Escravatura Negra no Amazonas; Um poema de Goethe em Indonésio (tradução, comparação e comentários de um poema em língua indonésia); As Reformas Constitucionais do Presidente Park Chung-hee; La Filosofia Política del General Fidel Sanchez Hernandez; Providencias, Humanos e Heróis; Time and Loneliness; Escritos na Areia; Quando Morre a Esperança.

Eleito em 28 de novembro de 1970, foi empossado em 5 de maio de 1973 ..

Poltrona Rui Barbosa

Oyama Cesar Ituassu da Silva

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 21 de setembro de 1916, sendo filho de Cesar Ituassu da Silva e Eufrosina Ituassu da Silva. Advogado, Professor e Magistrado. Foi Professor Catedrático de Direito Internacional da Faculdade de Direito do Amazonas e

Reitor da Universidade do Amazonas. Juiz de Direito, Desembargador, Presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional Eleitoral. É Doutor em Direito(1955). É membro da Academia Amazonense de Letras Jurídicas. Dentre outros títulos, escreveu : *A Luta pela formação de uma consciência nacional, 1953; A Guerra e a Segurança Coletiva,1955; Curso de Direito Internacional Público; Aspectos do Direito; A Escravidão no Amazonas; Em torno da Liberdade; Direito de Asilo; As diretrizes internacionais do mundo contemporâneo; O colonialismo e a repulsa do mundo moderno; O domínio aéreo; Enfoques Modernos do Direito Internacional; Esboço de uma Constituição Mundial; A Cultura a serviço da comunidade; O estrangeiro e sua Posição Jurídica, 1980; Curso de Direito Internacional Público, 2 vol; Um rio e suas estórias, 1996; História das Ruas de Manaus.*

Foi Presidente da Academia.

Eleito 23 de setembro de 1967, foi empossado em 12 de dezembro de 1967 ..

Poltrona Maranhão Sobrinho

Paulo Herban Maciel Jacob

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 24 de fevereiro de 1921, sendo filho de Hermeto de Sá e Silva Jacob e Josefa Maciel Jacob. Advogado, Juiz de Direito, Desembargador (1964). Foi Presidente do Tribunal de Justiça do Estado e nesta condição, Governador

do Estado, interino. Possui várias medalhas de reconhecimento e mérito cultural. É detentor de vários prêmios de literatura Walmap. Dentre outros títulos, escreveu : *Muralha Verde,1964; Andirá,1965; Chuva Branca 1967; Dos Ditos passados nos Acercados do Cassianã, 1969; Chãos de Maiconã,1975; Vila Rica das Queimadas, 1976; Estirão do Mundo,1979; A Noite Cobria o Rio Caminhando,1983; Dicionário da Língua Popular da Amazônia, 1985; O Gaiola Tirante Rumo ao Rio da Borracha,1987; O Coração da Mata, dos Rios, dos Igapós, Morrendo; Amazonas, Remansos, Rebojos e Banzeiros; Assim Contavam os Velhos Índios Iãnonãmes; Um Pedaço da Lua caía na Mata, 1990.*

Eleito em 13 de dezembro de 1969, foi empossado em 3 de setembro de 1971.

Poltrona Jenreiro Aranha

Plinio Ramos Coelho

Nasceu em Humaitá, Estado do Amazonas, em 21 de fevereiro de 1920, sendo filho de Francisco Plínio Coelho e Ana Ramos Coelho. Advogado, Professor e Jornalista. Professor da Faculdade de Ciências Econômicas e da Faculdade de Direito do Amazonas, foi Procurador da Fazenda do Estado, Deputado Estadual, Deputado Federal, Governador do Estado por duas vezes. Dentre outros títulos, escreveu : *Mandado de Segurança*,1957.

Eleito em 23 de abril de 1963, foi empossado em 23 de março de 1984

Poltrona Adriano Jorge

Rosa Mendonça de Brito

Nasceu em Carauari, Estado do Amazonas, em 30 de agosto de 1946, sendo filha de João Gomes de Brito e Nila Mendonça de Brito. Professora e Filósofa. Mestra em Filosofia pela Pontifica Universidade Católica do Rio de Janeiro,(1979) e Doutora em Filosofia pela Universidade Gama Filho, (1984). É Professora de Filosofia da Universidade do Amazonas. Dentre outros títulos, escreveu : *Filosofia, Educação, Direito e Sociedade na obra de Artur Orlando da Silva, 1980; O Republicanismo democrático, 1983; Realização da liberdade, 1984; A Filosofia de Kant no Brasil, ciclo do Neocantismo,1984; Antônio Rangel de Torres Bandeira, Um tradicionalista, 1982; O sistema pantioteista de Cunha Seixas, 1984; Avaliação do Estudo e pesquisa da Filosofia Brasileira, 1989; A Fenomenologia na Dialética das Consciências, 1990; O Ensino da Filosofia no Estado do Amazonas; 1991.*

Eleita em 4 de setembro de 1993, foi empossada em 18 de novembro de 1994.

Poltrona Farias Brito

Robério dos Santos Pereira Braga

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 14 de agosto de 1951,sendo filho de Lourenço da Silva Braga e Sebastiana dos Santos Pereira Braga. Advogado, Professor e Museólogo. Foi Chefe de Gabinete do Prefeito de Manaus, Secretário de Estado do Gabinete do Vice-Governador, Secretário de Estado de Comunicação Social , Diretor da Fundação Cultural do Amazonas, Coordenador da Fundação Joaquim Nabuco para a Amazônia, membro e presidente eleito do Conselho Estadual de Cultura e membro do Conselho da Universidade do Amazonas, Secretário de Estado Chefe da Casa Civil. Fundador e ex-presidente da Academia Amazonense Maçônica de Letras , é membro da União Brasileira de Escritores, do Amazonas, do PEN Clube de São Paulo, e efetivo e ex-Presidente do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas. É Secretário de Estado da Cultura e Turismo. Dentre outros títulos, escreveu : *A importância do patrimônio Histórico Municipal, 1978; Manicoré, 1978; Itacoatiara, 1978; Fala presidencial, 1981; Manáos-1830-1834, 1993; Notícia Histórica de Humaitá; A Abolição da Escravatura Negra no Amazonas, 1984; Algumas Reflexões Amazônicas, 1990; Floriano Peixoto em Manaus, 1995; Breve História do Palácio Rio Negro, 1991; A Lei Eleitoral é fácil, 1994; Animação Turística, 1996; Dicionário de Turismo 1° volume, 1998,* e a *Coleção História do Amazonas,* que conta com 26 fascículos.

É Presidente da Academia.

Eleito em 20 de setembro de 1981, foi empossado em 25 de setembro de 1982.

Poltrona Bernardo Ramos

Ruy Alberto Costa Lins

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 8 de março de 1934, sendo filho de Milton Pessoa Lins e Nina Costa Lins. Professor e Economista com mestrado em Análise Econômica. Foi Professor do Curso de Economia da Universidade do Amazonas, Secretário de Estado de Planejamento, Secretário de Estado da Administração, Secretário Geral da Junta Comercial do Amazonas, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Amazonas e Superintendente da Zona Franca de Manaus. É membro efetivo do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas na poltrona de Theodor Koch Grunberg e Doutor Honoris Causa da Universidade do Amazonas. É detentor de medalhas e títulos de reconhecimento. Dentre outros títulos escreveu : *Discurso de Posse no Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas; Principais linhas de ação da Superintendência da Zona Franca de Manaus, 1979-1985; Institucionalização do Conceito de Amazônia Ocidental: Política e Estratégias para sua Ocupação e Desenvolvimento, ESG, 1987; Alguns Momentos Especiais, 1999*

Foi eleito em 3 de outubro de 1981, sendo empossado em 1987.

Poltrona Paulino de Brito

Waldemar Batista de Salles

Nasceu em Alagoinha, Estado da Paraíba, em 24 de setembro de 1913, sendo filho de João Batista de Salles e Maria Amélia de Salles. Advogado, Professor, Engenheiro Agrônomo e Jornalista. Foi Procurador da Fazenda do Estado, Secretário de Estado da Fazenda e Professor da Faculdade de Direito do Amazonas. Dentre outros títulos, escreveu: *Pétalas Rubras, 1956; Aspectos Geográficos do Amazonas, 1966; Geografia Econômica do Amazonas, 1971; Uma Voz Dentro da Noite, 1975; O Amazonas - o meio físico e suas riquezas naturais, 1967, já com cinco edições; Nosso Tempo, 1980.*

Eleito em 26 de abril de 1969, foi empossado em 25 de agosto de 1969

Poltrona Barbosa Rodrigues

William Antônio Rodrigues

Nasceu em São João del Rey, Estado de Minas Gerais em 25 de junho de 1928, sendo filho de João Rodrigues e Rosária Rodarte Rodrigues. Professor e Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia-INPA, de onde foi Diretor. Dentre outros títulos, escreveu: *Novitetae Florae Amazonicas, 1957; Contribuição para o estudo farmacólogico de Pluchea Suavenlena, 1958; Lista dos nomes verná-*

culos da flora do Território do rio Branco, 1961; Estudo preliminar da mata de várzea alta de uma ilha do baixo rio Negro, de solo argiloso e úmido, 1961; Aspectos Fitosociológicos das caatingas do rio Negro, 1961; Uma nova Sabiácea da Amazônia, 1964; Acides das madeiras amazonenses, 1963; Inventário Florestal piloto ao longo da estrada Manaus-Itacoatiara, Estado do Amazonas, 1967; Descoberta de um tipo raro da coleção Barbosa Rodrigues, 1980; Estudo integrado de Plantas da Amazônia, 1980; Criação e evolução histórica do INPA, 1981; Duas novas espécies da Flora Amazônica, 1982.

Eleito em 13 de setembro de 1969, foi empossado em 10 de abril de 1970

Poltrona Aníbal Teófilo

Violeta Branca Menescal de Oliveira

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas, em 14 de setembro de 1912, sendo filha de José Menescal de Vasconcellos e Tarcila Hermina Menescal de Vasconcellos. Poetisa. É representante da Academia Amazonense na Federação das Academias de Letras do Brasil.
Dentre outros títulos, escreveu: *Ritmos de Inquieta Alegria*, 1935, e em segunda edição em 1998; *Reencontro*,1982.

Eleita em 14 de abril de 1949, foi considerada empossada imediatamente.

Poltrona Inglês de Souza

Dom Luis Soares Vieira

Luis Soares Vieira nasceu em Conchas, Estado de São Paulo, em 2 de maio de 1937. Fez os estudos primários em Itatinga, SP. Cursando depois o Seminário Diocesano de Botucatu (1948/1953) e o Curso Superior em Filosofia (1954/56); Teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma (1956/60) e Complementação Filosófica, (1970), em São Paulo. É membro fundador da Academia Amapaense de Letras e tem uma longa carreira na hierarquia da igreja católica, inclusive como reitor de Seminário, Vigário, Bispo e Arcebispo de Manaus, função que exerce desde 1992. Professor de língua portuguesa, literatura e filosofia em escola de grau médio e superior, foi diretor da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras e da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, de Araponga, São Paulo. Conferencista e jornalista, é colaborador semanal dos jornais de Manaus.

Eleito em 28.08.97 foi empossado em 25.11.97

Poltrona Araripe Júnior

Armando Andrade de Menezes

Armando Andrade de Menezes nasceu em Parintins, (AM), em 21 de março de 1926, filho de Tude Henriques de Menezes e Del-

fina Andrade de Menezes. Estudou em Maués e Manaus; formando-se pela Faculdade de Direito do Amazonas em 1952. Foi líder estudantil, vereador de Manaus, delegado de Segurança Pública, Secretário de Estado do Interior e Justiça, Procurador do Tribunal de Contas, Professor de História do Brasil e Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (1970), chegando à presidência do colegiado. Integrou o Conselho Diretor da Fundação Universidade do Amazonas. É membro titular do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (1981), da Academia Amazonense de Letras Jurídicas. Dentre outros títulos escreveu : *O Tribunal de Contas do Estado(1977); Discurso de Posse no Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas(1981); A Família Menezes; Aderson de Menezes - O Professor, 1997; Discurso de Posse na Academia Amazonense de Letras, 1998.*

Eleito em 29 de dezembro de 1997, foi empossado em 12 de maio de 1998.

AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - Lei nº 9.610/98). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura

CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA